



A equipe do Registro Histórico está aprimorando a técnica de gravação

cossomática e sexossomática) enquanto Einstein a inteligência espacial (objetos, intrafisiologia).

Esta análise coloca algumas consciências pré-serenonas, que têm a inteligência evolutiva, à frente de vultos da história. "Nós mesmos, sem a desperticidade somos superiores aos vultos da história, mas evolutivamente estamos aquém dos despertos e serenões", explica.

Segundo Vieira, quanto mais inteligência evolu-

tiva a pessoa tem, mais sincrônica ela é: "Ela acompanha mais o fluxo das coisas",

É mais que unânime que Sócrates, Freud e Einstein desempenharam importante papel na história humana. Mas o que quase ninguém sabe é que eles foram dotados de monointeligência e desconheciam a **inteligência evolutiva**. A análise foi feita pelo professor Waldo Vieira nos Eventos de Carnaval do CEAEC -

Tenepes Avançada e Abordagem à Inteligência Evolutiva - entre os dias 13 e 21 de fevereiro, que contou com uma turma de 50 alunos de São Paulo. Conforme Vieira, Sócrates empregava a inteligência interna (intelectual); Freud a inteligência pessoal (sentimentos, afetividade, psi-

ressalta. A Inteligência Evolutiva é considerada uma complexa conjugação de módulos de inteligência com o mais alto desempenho.

Chega-se a Inteligência Evolutiva através do estresseamento cerebral.

Ponta da Pesquisa

No curso Tenepes Avançada, Waldo Vieira fez a relação entre a pesquisa e a prática da Tenepes. Segundo ele, é necessário ter mais praticantes da Tenepes para potencializar as pesquisas. "A pesquisa é participativa. Como entender o que é um mega-assediador, por exemplo, sem a Tenepes", enfatiza. Ele afirmou que os praticantes da Tenepes estarão na ponta da pesquisa. O professor Waldo Vieira também salientou que há muita assistência para ser feita. "É grande o número de consciências necessitadas e perturbadas, no entanto, há pessoas que poderiam ajudar, mas ficam presas ao seu egão e subcérebro abdominal", analisa.

Prioridades Evolutivas

A inteligência evolutiva e a prática da Tenepes foram debatidas em fevereiro no CEAEC



Alunos de São Paulo priorizaram o curso durante o Carnaval

Consciência Contínua

O CEAEC realiza entre os dias 10. e 4 de abril mais um curso inédito com o professor Waldo Viera - **Autoconscientização da Consciência Contínua**.

No evento será debatido a *Técnica-Tática-Estratégia*, para se alcançar os Altos Estudos da Consciência, por meio da discussão dos principais temas relacionados à consciência contínua, entre eles, Autoconscientização da Consciência

Contínua, Concentração Mental, Manutenção da Lucidez, Expansão do Discernimento e E.V. no patamar básico. Segundo o professor Waldo Viera, quanto mais você conscientiza sua consciência quanto a continuidade dela, mais contínua ela será.

Além das aulas teóricas orientadas pelo professor Waldo Viera, o curso será voltado para as vivências realizadas pelos alunos nos Laboratórios das Técnicas

Projetivas, Sinalética Energética, Proéxis, Pensenologia e Auto-Organização.

As vagas são limitadas para 50 participantes. Inscrições pelo telefone (045) 525-2652.

Formas de pagamento:

À vista R\$ 480,00 - curso, hospedagem e refeições ou 6 x de R\$ 80,00.

Boletim de *Conscienciologia* 25

Waldo Vieira
waldov@ibm.net

CONVIVIOLOGIA. COMUNICOLOGIA.

Definição. A *Conviviologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a comunicabilidade consciencial no que diz respeito à dinâmica das inter-relações que se estabelecem entre as consciências ou *princípios conscienciais* que coexistem em qualquer dimensão e suas conseqüências holocármicas e evolutivas. É um subcampo científico da Comunicologia.

Sinonímia: Sobrevivência pacífica; sociabilidade sadia.

Botânica. Dentro da fitoconvivialidade na vida intrafísica, as conscins interagem, se relacionam e mantêm plantas (vegetais) em condições multiformes ao modo destas 5:

A. **Saúde.** A planta íntegra, sadia e energizada. Exemplo: a árvore viçosa mantida em convívio útil no jardim bem tratado.

B. **Mutilação.** A planta doméstica e mutilada. Exemplo: o nanismo vegetal imposto pelas técnicas egocêntricas do bonsai teratológico (**Salomon, Marta; Maus-tratos a Plantas vão virar Crime; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Seção: Brasil; São Paulo, SP; 24.01.98; página 1-8).**

C. **Carência.** A planta doméstica, carente e desenergizada. Exemplo: a planta de porte maior criada com raízes espartilhadas e torturadas em um vaso menor, de qualquer maneira.

D. **Desativação.** A planta desidratada. Exemplos: os *fitocídios* cometidos intencionalmente a fim de os cadáveres mumificados das plantas de folhas lustradas atenderem à estética ambiental.

E. **Artificialismo.** A pseudopianta artificial. Exemplo: o placebo botânico (engodo) de pano, plástico ou metal, fabricado para atender à estética humana e compor ambientes.

Espectro. Dentro do espectro da convivência com as plantas, o homem e a mulher podem ter *fitofilia* e serem positivos plantadores de *mão boa e dedo verde*, militantes ecológicos pró-verde; ou até *fitocidas* profissionais, técnicos das moto-serras, campeões dos desmatamentos que trazem as energias conscienciais desreguladas do *seca-pimenteira*.

Zoologia. Os procedimentos botânicos se refletem ou são derivados da zooconvivialidade quando as conscins interagem, se relacionam e mantêm animais subumanos em condições multiformes ao modo destas 5:

A. **Saúde.** O ser subumano doméstico, sadio, energizado e livre. Exemplo: o cão de estimação íntegro dentro do regime da domesticação mútua dono/cachorro.

B. **Mutilação.** O ser subumano doméstico e mutilado. Exemplos: o gato de estimação castrado, deformado, obeso

e nédio; o cão doméstico de orelhas e cauda seccionadas; os animais-cobaias, pivôs de eterna polêmica; os animais-miniaturas (pôneis) fabricados através da Engenharia Genética; o cão *toy* (tamanho zero).

C. **Carência.** O ser subumano doméstico, carente e desenergizado. Exemplos: o cão doméstico de grande porte conservado em apartamento sem sair ao ar livre; os animais selvagens mantidos em jaulas e reduzidos viveiros nos jardins zoológicos.

D. **Desativação.** O ser subumano que se torna cadáver empalhado. Exemplos: os *zoocídios* cometidos intencionalmente (caçada) e cujos despojos cadavéricos são expostos com orgulho por seus matadores, preparados primorosamente com as técnicas mais avançadas da taxidermia e exibidos triunfalmente no clima da discriminação generalizada contra as espécies não-humanas.

E. **Artificialismo.** O pseudo-ser subumano artificial. Exemplos: os bonecos de animais, placebos de forma zoológica confeccionados em pano, madeira, plástico, pelúcia, porcelana, silicone ou metal, criados para atender à estética humana.

Fatos. Há cientistas que admitem que os subumanos têm emoções e chegam até a pensar de modo incipiente. A vida doméstica causa atrofia cerebral nos animais de estimação (mascotes). Há animais que enlouquecem – *zoocose* – atrás das grades nos zôos.

Conscienciologia. Dentro da conviviologia interconsciencial, ao modo do que se passa na fitoconvivialidade e na zooconvivialidade, as conscins interagem, se relacionam e mantêm seres humanos em condições multiformes ao modo destas 5:

A. **Saúde.** A pessoa sadia, íntegra e energizada. Exemplo: a personalidade livre e respeitada em seus direitos dentro da Socin quando regida por uma democracia esboçante, início da convivialidade cosmoética.

B. **Mutilação.** A pessoa mutilada. Exemplos: o cidadão chamado *veterano* ou *herói de guerra* mutilado; o homem sem prepúcio, produto da violência à infância através da circuncisão em ritos e tradicionalismos religiosos (**Tractenberg, Moisés; Circuncisão, Uma Violência; O Globo; Jornal; Diário; Seção: Opinião; Rio de Janeiro, RJ; 07.09.98; página 7);** a mulher de clitóris mutilado – atualmente ainda ocorrendo em 28 países – envolvendo, em muitos casos, a infibulação e outras práticas hediondas (**Leon, Flávia de; Uma Cerimônia de Dor e Sangue; O Globo; Jornal; Diário; Seção: O Mundo; 1 illus.; Rio de Janeiro, RJ; 02.03.97; página 56).**

C. Carência. A pessoa carente. Exemplos: os despossuídos (pobreza) e desenergizados de várias naturezas em ambientes diversos; algumas categorias de presos políticos.

D. Semidesativação. A pessoa vegetalizada ou com a desativação parcial do soma. Exemplos: as vítimas de ferimentos e concussões cerebrais graves quando executados por outros cidadãos (acidentes automobilísticos); os usuários antigos de fármacos poderosos (*eutanásia lenta*) empregados na área da Psiquiatria; as vítimas de repressões intensas e lavagens subcerebrais.

E. Artificialismo. A *pseudopessoa* artificial. Exemplos: os bonecos de gente, placebos de forma humanóide estruturados em pano, plástico, cera, porcelana, pedra, metal, silicone, por exemplo, dos museus de cera e dos monumentos das praças públicas, afora outros de conotação sexual (*real dolls*), compradas até por 5 mil dólares, via Internet, da Reactor, Chicago, EUA (**Padilla, Ivan; & Freitas Jr., Osmar; Verdadeiras Bonecas; Isto É;** Revista; Semanário; N. 1480; 13 ilus.; São Paulo, SP; 11.02.98; páginas 52 e 53).

Fatores. A partir desses fatos incontrovertíveis, que fazem pensar em profundidade, podemos concluir que, pelo menos, 5 fatores se repetem e caracterizam essas manifestações pensênicas dentro da Socin:

1. **Evolução.** A sanidade do ser evolutivamente mais apto e auto-suficiente.

2. **Minorias.** A mutilação imposta aos seres componentes de minorias sociais.

3. **Imposições.** As carências impostas a outros seres.

4. **Veículo.** A desativação, total ou parcial, imposta ao veículo de manifestação de outrem.

5. **Mimese.** O artificialismo farsesco e compensador próprio da imitação ou mimese.

Consciencialidade. Como se deduz dos fatos, infelizmente ainda falta razoável consciencialidade grupocármica, digna e cosmoética em nosso convívio com os outros.

Patologia. A maioria absoluta dos relacionamentos humanos com os demais princípios conscienciais ainda é mantida por algum tipo de patologia ancestral derivada de nossos cérebros reptilianos, atávicos e instintivos da época evolutiva da subumanidade, desencadeando interprisões e estigmas grupocárnicos.

Desafios. É fácil concluir que as verdades relativas de ponta, a tares, a policarmalidade e a megafraternidade da Conscienciologia, seguem no contrafluxo das realidades intrafísicas superficiais da Socin e, apesar de difíceis, não são inexequíveis. Estes desafios estão batendo à nossa porta.

Multidimensionalidade. A Conviviologia pode ser intrafísica e extrafísica.

Teste. Aqui vale o teste conscienciométrico clássico: Se uma conscin não se dá bem com os *fitopenses*, no convívio com as plantas; nem com os *zoopenses*, no convívio com os animais subumanos; como poderá conviver produtivamente com os *penses* dos seres humanos?

IIPC

Notícias

Reurbanizações em Barcelona

O professor Waldo Vieira lançará no FIC o livro "Reurbanizações e Reciclagens Extrafísicas".

O tema também será abordado em um curso extracurricular agendado para o evento.



Presença francesa

Os bastidores do FIC estão cada vez mais movimentados. Uma das presenças garantidas é do professor Jean-Pierre Bastiou, pesquisador francês convidado para apresentar uma conferência representando seu país.

Bastiou é pioneiro do Yoga no Brasil e atualmente está empenhado na tradução de livros, material didático do IIPC para o francês e a conclusão de seu livro de experiências parapsíquicas e projetivas que será editado e lançado pelo IIPC em Barcelona.

FIC nas Dicas

Para evitar acidentes de percurso, evite vôos extras e *charter*: aviões que fazem a rota estão em melhores condições de manutenção.



Seção de Relatos

A próxima edição da Revista Conscientia começa a circular com a seção Pesquisas Laboratoriais, que terá relatos dos experimentos realizados nos laboratórios do CEAEC. Através da proposta, o CEAEC quer disponibilizar relatos significativos para a pesquisa Conscienciológica.

Imersão na Pensenologia

Os colaboradores do CEAEC estão fazendo uma imersão no Laboratório da Pensenologia. Entre os objetivos estão motivar o estudo da autopenalidade e levantar ocorrências registradas durante os experimentos que estão sendo debatidas.

Revista dos Laboratórios

Uma das publicações que estão na lista da Editora do CEAEC é a Revista dos Laboratórios que trará relatos de experimentos realizados nos laboratórios. Com a publicação, pretende-se oportunizar o acesso aos relatos e contribuir para a pesquisa.

Uma virada na vida

A aluna italiana Alessandra Lanti, 36 anos, passou 48 dias no CEAEC, entre dezembro de 98 e fevereiro de 99. Ela fez 58 experimentos nos nove laboratórios e ainda aplicou a técnica dos três dias de jejum. A imersão levou Alessandra a mudar posturas de vida.

Jornal do CEAEC - Onde você ouviu falar do CEAEC?

Alessandra - Primeiro conheci o IIPC em Los Angeles, em outubro de 98, com os professores Wagner Alegretti e Nanci Trivellato. Eles divulgaram o curso de imersão de final do ano no CEAEC. Depois de fazer o curso em Los Angeles tive minha primeira projeção lúcida e resolvi que queria aprender mais e ir ao Brasil para pesquisar.

Jornal do CEAEC - Você chegou ao CEAEC com o objetivo de ficar duas semanas e acabou permanecendo 48 dias. O que lhe fez mudar de idéia?

Alessandra - Fiquei porque podia usar os laboratórios e também gostei das pessoas e da tranquilidade do lugar. A energia daqui ajuda para pesquisa interior. Há também muitos professores que conhecem a Conscienciologia e quando tive dúvidas, pude perguntar a eles.

Jornal do CEAEC - O que você aprendeu durante esta imersão?

Alessandra - Comecei a sentir a energia e descobri muitas coisas de mim mesma. Ficou claro minha carência afetiva e a tendência que tenho de isolamento. Na última semana também tive muitas projeções e comecei a fazer o EV 20 vezes ao dia. A cada noite também aplicava uma técnica projetiva. A coisa mais importante que aconteceu foi o autoco-



Alessandra: 20 E.V.s e técnicas projetivas

nhecimento e auto-enfrentamento. Durante este tempo também fiz traduções da homepage do CEAEC e CEAEC Serviços para o italiano.

Jornal do CEAEC - O que vai mudar em sua vida depois dessa temporada de auto-conhecimento?

Alessandra - Quero traduzir para o italiano o Projeciologia e Conscienciologia ou qualquer material que for preciso. Quero ser professora do IIPC e cursar psicologia.

SITE CULTURAL

O site www.marketingcultural.com.br veicula projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura, entre eles, o da Biblioteca do CEAEC. Empresas e pessoas físicas interessadas podem acessar o site e escolher projetos para patrocinar. O CEAEC está cadastrado com o número 662, senha 13119815019.

Os patrocinadores do projeto da Biblioteca podem abater 80% do limite máximo de 6% do imposto de renda devido, através de incentivos.

Agradece

O lixo recolhido no CEAEC está sendo separado.

A idéia é reaproveitar inicialmente latas que vão ser encaminhadas para Centros de Triagem, em Foz do Iguaçu.

Tempo de decomposição

Papel comum (3 meses) - Bituca de cigarro (2 anos) - Latas (10 anos) - Garrafa Plástica (100 anos) - Plástico (400 anos) - Vidro (4000 anos)



a natureza

Demonstrativo Financeiro

Setembro 98

| | |
|-------------------------------------|------------------|
| SALDO INICIAL | 66.158,50 |
| Em caixa | 535,82 |
| No Banco | 67.709,78 |
| Em Aplicação Financeira | 22,88 |
| (-) Cheques em Cobrança | (2.109,98) |
| RECEBIMENTOS | 33.922,28 |
| Ambiental | 135,00 |
| Assinatura Jornal CEAEC | 75,00 |
| Condomínio | 5.408,00 |
| Cursos | 14.004,10 |
| Fundo de Pesquisa | 7.050,00 |
| Infra-Estrutura Condominio | 1.400,00 |
| Integralização de Capital | - |
| Laboratórios | 1.271,40 |
| Rendimento Aplicações | 5,18 |
| Ressarcimento de Despesas | 479,06 |
| Revista | 561,00 |
| Venda de Mercadorias | 3.433,34 |
| Clientes a Receber | 100,20 |
| PAGAMENTOS | 24.597,32 |
| COOPERATIVA | |
| Alarme | 56,00 |
| Assessoria Contábil | 260,00 |
| Correios e Telégrafos | 10,01 |
| Despesas Bancárias | 337,03 |
| Despesas com Telef.(TELEPAR) | 1.095,01 |
| Despesas de Conservação e Manut. | 403,17 |
| Despesas Financeiras | 214,03 |
| Energia Elétrica (COPEL) | 374,76 |
| Fotos | 36,00 |
| Honorários | 1.012,00 |
| Internet | 84,00 |
| Jornal | - |
| Material de Escritório (Expediente) | 95,50 |
| Material de Limpeza | - |
| Seguro | - |
| Xerox | 225,24 |
| OBRAS | |
| Basecon | 3.629,00 |
| Condominio | 653,00 |
| Holoteca | 9.971,53 |
| Laboratórios | 3.579,18 |
| Projetos | - |
| Recepção/Refeitório | - |
| Reforma Aloj./ Biblioteca/ Adm. | - |
| AMBIENTAL | 468,21 |
| CEAEC Village | 73,20 |
| COZINHA | 1.357,04 |
| DLM | |
| COFINS S/ Faturamento e PIS | 143,52 |
| DLM (Livros e Materiais Promoc) | - |
| Impostos Estaduais | 47,60 |
| IRPJ e Contribuição Social | - |
| EVENTOS | 217,60 |
| LABORATÓRIOS | - |
| PESQUISA | - |
| REFEITÓRIO | 254,18 |
| REVISTA | 0,51 |
| SALDOS | 75.483,46 |
| Em Caixa | 853,81 |
| No Banco | 76.151,64 |
| Em Aplicação Financeira | 23,28 |
| (-) Cheques em Cobrança | (1.545,27) |

Jornal do CEAEC - Publicação Mensal da **Editora CEAEC** - Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Ano 4 - no. 43 - Tiragem: 600 exemplares. Rua dos Ipês s/no. Região do Tamanduazinho. Cx Postal 1027 CEP 85851-000 - Tel.(045) 525-2652 - E-mail: ceaec@foznet.com.br - Home Page: www.ceaec.org - Foz do Iguaçu - PR - Brasil - Jornalista Responsável: Denise Paro - DRT 3346/PR - Editoração Eletrônica: Everton Santos e Wellington Correia.